

EFEITO DE DIFERENTES SUBSTÂNCIAS ELICITORAS NO CONTROLE DE DOENÇAS DO MELOEIRO TIPO 'PELE-DE-SAPO' NO PERÍODO CHUVOSO

Raul Monte dos Anjos¹; Francisco Marto Pinto Viana²; Virginia Oliveira de Holanda¹

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil

Atualmente, os métodos de controle das doenças do meloeiro estão assentados na aplicação sistemática de agrotóxicos, escape no espaço e no tempo e o emprego de variedades ou híbridos tolerantes às doenças. O desenvolvimento de tecnologias alternativas que objetivem a redução das doenças de forma ecologicamente correta é crucial para a sustentabilidade do agronegócio. E, neste caso, a idéia de empregar os recursos da própria planta em sua defesa, por meio da indução de resistência, é uma das formas mais naturais de proteção que se pode alcançar, evitando-se, desse modo, a elevação de custos ambientais e sociais na produção agrícola. Foi instalado um ensaio na Estação Experimental de Pacajus, objetivando verificar o efeito de diferentes substâncias (ácido salicílico, quitosana, fosfito, emulsão de alecrim pimenta, neem comercial, triacontanol e cerconil) no controle de doenças do meloeiro tipo Pele-de-Sapo, variedade Solarnet, durante o período chuvoso. Os dados estão sendo analisados e já fazem deduzir que, em relação à proteção contra doenças, o ASM foi superior a todas as outras substâncias testadas como elicitoras, embora esse tenha provocado uma redução no desenvolvimento geral das plantas, com a formação de folhas menores que as dos outros tratamentos e menor peso de frutos, o que denotou um estresse causado pelo elicitor. Outros ensaios serão conduzidos, ainda este ano, de forma a esclarecer o fenômeno.

Agradecimentos: CNPAT, CNPq.